



MANUAL DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

1ª edição

Prof. Kleber Lorenzini

Belo Horizonte

2021



Núcleo de Extensão

Apresentação

A Política de Extensão de uma instituição de ensino superior constitui no processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre IES- Instituição de Ensino Superior e sociedade. Com o objetivo de transformar-se em referência na formação superior de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã, como agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso social.

Nesse sentido, o estabelecimento de uma Política Institucional de Extensão torna-se elemento fundamental no contexto acadêmico e deve ser construída e renovada de acordo com as necessidades atuais. Nossas ações extensionistas, com todo seu dinamismo e fluidez, integrando e potencializando o currículo acadêmico, dentro de todas as áreas do conhecimento, ganhando forma e consistência no processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Este manual é o resultado do esforço e da sistematização das atividades extensionistas realizadas e ou em realização na IES, tendo uma visão de futuro importante: a decisão de contribuir com o desenvolvimento acadêmico-profissional, ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento social local e regional e o bem-estar de cada membro da comunidade acadêmica. Objetiva, de um lado, nortear a elaboração de proposta de ações de extensão e, de outro, consolidar o papel do Núcleo de Extensão no fortalecimento da produção e socialização do conhecimento e na democratização transformadora do saber acadêmico, cultural e artístico.

Prof. Kleber Luiz Borges Lorenzini

30 de Junho de 2021

Sumário

1. Introdução	1
2. Elementos Básicos da Política de Extensão	2
• Concepção de Extensão	
• Princípios da Política de Extensão	
• Diretrizes da Política de Extensão	
- Interação Dialógica	
- Inter, transdisciplinaridade e Interprofissionalidade	
- Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão	
- Impacto na formação do estudante	
- Impacto e Transformação Social	
3. A Política da Extensão	4
• Objetivos da Política de Extensão	
4. Curricularização da Extensão	5
• A forma de curricularização da extensão na faculdade	
5. Modalidades de Extensão e áreas temáticas	7
6. Orientações para Elaboração de Propostas de Extensão	10
• Formulários (Propostas / Relatórios.)	
7. Fluxogramas de Processos e Formulários de Extensão	12
8. Procedimento para Emissão de Certificado	14
9. Proposta de cursos de Extensão	14
9.1 - Responsabilidade Proponente / coordenador	
9.2 - Responsabilidade NEX	
10. Atividades de responsabilidade do núcleo de Extensão	17
10.1 - Utilização do canal Streaming para ações	
11. Metas	25
12. Calendário institucional da Extensão	26
13. Bibliografia	28

1.Introdução

A Política de Extensão das Faculdades Promove é constituída por um conjunto de atividades-fim, integradas ao ensino e à pesquisa, que refletem e refratam as demandas e os desafios postos à Extensão na sociedade atual cujas transformações permanentes suscitam uma postura e um papel estratégico das Instituições de Ensino Superior no desenvolvimento societal.

O artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), regulamentado pela LDBEN/96 (BRASIL, 1996), em seu artigo 43, dispõe sobre os fins da Educação Superior e destaca a centralidade da Extensão como produtora e socializadora de conhecimentos, fins estes a serem alcançados mediante profundo diálogo com a sociedade. Não é por acaso que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861/2004) inclui a extensão como um dos parâmetros da avaliação, ombreando, na mesma tríade, o ensino e a pesquisa.

As atividades extensionistas obtêm o caráter comunitário e de movimentação na aplicação da Extensão vivida nas Faculdades Promove revelando o compromisso e a responsabilidade social da Instituição com o desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. São movimentos com a intenção de materializar ações assertivas na formação cidadã e humanista, de inclusão social, visando o desenvolvimento absoluto e integral do ser humano.

A Política de Extensão das Faculdades Promove foi elaborada a partir da reflexão sobre o trabalho cotidiano e coletivo de professores, técnicos e alunos da IES. Pois é através das práticas teóricas e de campo/ações, a qual é criado condições à sociedade de obter e absorver o conhecimento de domínio da faculdade, com isso, representando um importante passo na institucionalização da Extensão, enquanto atividade-fim acadêmica tal como recomenda o Plano Pedagógico Institucional (PPI).

2. Elementos Básicos da Política de Extensão

Concepção de Extensão

A Extensão Universitária, é um processo inter e transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, promovendo a interação transformadora entre a Instituição de Educação Superior e outros setores da sociedade.

Assim definida, em consonância com a Política Nacional de Extensão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, na Extensão todos os processos se materializam-se por meio da interação dialógica e de transformação, não apenas a IES, como também os segmentos sociais com os quais ela interage. Enquanto prática acadêmica deve ser desenvolvida de modo indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social. Este é o conceito de Extensão que deve orientar a prática extensionista.

Princípios da Política de Extensão

As Faculdades Promove de Belo Horizonte, tendo o Humanismo, Meio Ambiente, a Ética e Direitos Humanos e a Responsabilidade Social como valores essenciais e de acordo com sua Missão, fundamenta todas as atividades de extensão alguns princípios norteadores fundamentais, entendendo que os saberes e conhecimentos acadêmicos produzidos devem fortalecer a convergência entre a vocação técnico-científica, a vocação humanizadora e seu compromisso social. Estes saberes deverão estar a serviço das pessoas e contribuir para a compreensão dos problemas que afetam a sociedade. Os princípios da Extensão são:

- Igualdade de valor dos seres humanos e garantia de igualdade de direitos entre eles.
- liberdade de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento.
- Respeito à diversidade como expressão da igualdade das pessoas em sua humanidade e diferença em sua singularidade.
- Solidariedade na promoção do bem comum, adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interação dialógica entre os atores sociais.
- Justiça com responsabilidade social orientada pela igualdade de direitos e pelo respeito às diferenças.
- Sustentabilidade ambiental para nossa comunidade, país e para o planeta

Diretrizes da Política de Extensão

Em concordância com o PDI, com a legislação em vigor e com os Princípios da Política de Extensão Universitária, são diretrizes da extensão:

Interação Dialógica

As relações entre a IES e os segmentos sociais devem pautar-se pelo diálogo, troca de saberes e parcerias com tais segmentos, desbancando a hegemonia do discurso acadêmico. Trata-se de produzir, na interação com a sociedade, um conhecimento novo com vistas à construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática, mediante a adoção de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento e a valorização dos saberes dos atores que não integram a comunidade acadêmica.

Inter, transdisciplinaridade e Interprofissionalidade

As ações extensionistas devem preconizar a Inter, a transdisciplinaridade e a Interprofissionalidade, o que significa buscar a superação da dicotomia existente entre as visões generalistas e as visões especializadas da realidade social, combinando-as para compreender o que é inerente aos vários segmentos sociais, com e nos quais se desenvolvem as atividades extensionistas. Pressupõe o concurso de aportes teórico-práticos advindos de várias áreas do conhecimento e do estabelecimento de parcerias com os vários setores da comunidade acadêmica e não acadêmica, desde uma perspectiva que considera, simultaneamente, a parte, o todo e as relações entre elas.

Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão

Reitera a Extensão em sua condição de processo acadêmico, em integração com a produção, construção e transmissão de conhecimento. A partir deste foco, amplia-se o conceito de 'sala de aula', inserindo-o em um lócus simbólico histórico-cultural em permanente transformação e reconstrução, que passa a integrar um novo ator à díade professor-aluno: a comunidade.

Impacto na Formação do Estudante

As atividades de extensão devem ampliar o universo de referência de seus atores quando estes interagem, tentam superar os desafios e embates da contemporaneidade, de modo a possibilitar a objetivação dos compromissos éticos e solidários da Educação Superior. Para tanto e de acordo com a legislação vigente, a participação do estudante será alicerçada na flexibilização curricular e na integralização de créditos obtidos nas atividades extensionistas desenvolvidas. Estas atividades devem fazer parte de um projeto pedagógico em que conste: (a) quem será o professor orientador; (b) os objetivos da atividade e as funções dos atores nela envolvidos; (c) a metodologia de avaliação da participação do estudante e da atividade em si.

A formação do estudante, por intermédio de ações extensionistas, está diretamente relacionada à existência de diálogo permanente entre os setores responsáveis ou envolvidos com a Extensão, com o objetivo de garantir as diretrizes preconizadas. Esta estruturação normativa e legal deve orientar a realização de estágio, intercâmbio, capacitação e outras ações e sua inserção na grade curricular, prevendo a destinação de créditos, sua forma de integralização, carga horária e cronograma adequados.

Impacto e Transformação Social

As ações extensionistas devem visar, para além da formação do estudante, o aprimoramento das políticas públicas e o desenvolvimento local, regional e nacional, voltado aos interesses e necessidades da maioria dos setores sociais, assumindo sua vertente política. Como elemento de transformação social, a Extensão é um instrumento para problematizar e buscar respostas para os dilemas sociais.

Assim, as atividades extensionistas devem: (A) eleger o foco de ação, considerando as características da realidade social; (B) aplicar esforços para que as atividades gerem transformação do segmento ou situação alvo e na própria IES; (C) gerar efetividade na solução do problema; (D) ser desenvolvida de modo a tornar os segmentos sociais autônomos, eliminando relações de dependência ou ações assistencialistas.

3. A Política de Extensão

A LDB, no inciso VI do Artigo 43, estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão poderá também ser entendida enquanto serviço que a Faculdade Promove presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população. É ainda um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade.

São Objetivos da Política de Extensão:

- Desenvolver a extensão em todos os cursos, como um dos instrumentos de formação profissional, por constituir-se em eixo de articulação entre o ensino e a iniciação científica;
- Compreender os projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir das coordenações de cada curso, por meio de ações sistematizadas, deliberadas pela Congregação;
- Desenvolver eventos (cursos, fóruns, congressos, seminários, viagens, semanas acadêmicas, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;
- Priorizar projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, sobretudo das comunidades situadas próximas às instalações da Faculdade, de forma a que seja possível uma intervenção mais eficaz, bem como a mensuração dos resultados alcançados;
- Priorizar projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações em uma perspectiva global, buscando a transformação social;

- Estabelecer parcerias com entidades e instituições da sociedade civil organizada e órgãos governamentais para a elaboração e execução de atividades de extensão;
- Articular o ensino e a iniciação científica com as demandas sociais, referentes às áreas da educação, da gestão, da comunicação, do direito e das tecnologias da informação, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- Promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento das comunidades, embasadas em princípios de auto sustentabilidade e do empreendedorismo;
- Buscar nas atividades de extensão subsídios para a reavaliação dos conteúdos programáticos das disciplinas e cursos.

4. Curricularização da Extensão das Faculdades Kennedy e Promove

A forma de curricularização da extensão na faculdade

O processo de implantação da curricularização da extensão universitária na faculdade iniciou em 2017, quando então a direção acadêmica e as coordenações dos cursos de graduação articularam alterações curriculares nos cursos de graduação, com discussões mediadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes, e implementaram as disciplinas Projetos Integradores e Seminários Integradores e a metodologia do Trabalho Discendente Efetivo.

Os dois últimos fazem parte da prática das metodologias ativas e os Projetos Integradores são a aplicabilidade do processo de curricularização da extensão. São consideradas atividades de extensão na faculdade, conforme a Resolução CNE/CES nº 07/2018, as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Há duas formas de operacionalizar a curricularização da extensão na IES. A primeira é por meio dos Projetos Integradores - PIN e a segunda pressupõe a indicação de disciplinas do curso que possuem um viés social e de responsabilidade que integre o cotidiano acadêmico com a comunidade em geral.

Projeto integrador – PIN como componente de curricularização da Extensão Universitária

Os **Projetos Integradores - PIN** é um componente curricular que busca o diálogo entre os diferentes cursos das Faculdades e em cada período trabalha-se o mesmo tema em todos os Cursos. Esses temas são transversais e permitem que haja interação entre professores e alunos, além de ser uma oportunidade de cumprimento dos temas relacionados ao meio ambiente, sustentabilidade, relações étnicas raciais, direitos humanos, empreendedorismo, dentre outros. As diferentes disciplinas, que compõem os currículos, contemplam as competências propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e, ao mesmo tempo, atendem às competências e habilidades específicas, apontadas no Projeto Pedagógico Institucional. Por conseguinte, os Projetos Integradores possibilitam à instituição o atendimento aos requisitos legais, no que diz respeito aos mais diversos conteúdos e buscam atender as novas normas de Curricularização da extensão.

Assim, os Projetos Integradores são desenvolvidos sob as seguintes temáticas:

PIN I: Empreendedorismo;

PIN II: Direitos Humanos e Responsabilidade Social;

PIN III: Meio Ambiente e Sustentabilidade;

PIN IV: Consultoria.

Para o desenvolvimento dos PINs todo projeto deverá ter uma empresa, ONG ou instituição parceira para aplicabilidade dos projetos. O Núcleo de Extensão estará disponibilizando as instituições parceiras para que os grupos possam efetuar a escolha e viabilidade do desenvolvimento do PIN. Mas caso o professor e/ou grupos tenham uma instituição, que ainda não seja parceira das nossas IES, deverão encaminhar o contato das empresas para que o NEX possa providenciar o termo de parceria e convênio. Por fim, o Projeto Integrador é uma disciplina prática e exige a utilização de metodologias ativas, resultando num produto final que pode envolver a elaboração de materiais didáticos, a criação e o aprimoramento de novas metodologias e tecnologias de ensino como sites, mídias digitais e impressas dentre outros. Os professores de cada PIN escolhem um tema gerador que norteará as pesquisas e as produções dos alunos. Os projetos desenvolvidos por meio das disciplinas selecionadas serão intermediados pelo Núcleo de Extensão e a carga horária delas será somada para complementação dos 10% (dez por cento) da carga horária total do curso para curricularização da extensão. As diferentes disciplinas, que compõem os currículos, contemplam as competências propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e, ao mesmo tempo, atendem às competências e habilidades específicas, apontadas no Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, os Projetos Integradores e as disciplinas selecionadas pelo Núcleo Docente Estruturante possibilitam à instituição o atendimento no que se refere à curricularização da extensão e aos requisitos legais, no que dizem respeito aos conteúdos relacionados ao meio ambiente, direitos humanos, relações étnicas raciais, sustentabilidade e responsabilidade social. **Para todas as informações referentes ao PIN, temos o MANUAL DO PIN.**

5. Modalidades da extensão e áreas temáticas

MODALIDADES

Política de Extensão, em consonância com a Política Nacional de Extensão, deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

Programas: conjunto de projetos de extensão, de caráter orgânico- institucional, que possua clareza de diretrizes e esteja orientado a um objetivo comum em ação a ser desenvolvida a médio e longo prazo.

Projetos: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico, a ser desenvolvida a curto e médio prazo.

Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, ações estas planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. Podem abarcar cursos de iniciação, aperfeiçoamento, atualização ou qualificação profissional, dentre outros.

Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.

Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Ressalta-se que a prestação de serviços na IES deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.

Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

ÁREAS TEMÁTICAS

Da Política Nacional de Extensão (2012) emanam 8 (oito) grandes áreas temáticas, desdobradas em linhas de ação, que refletem as prioridades sociais atuais e devem servir de balizadores às atividades extensionistas:

Comunicação

Linhas de ação:

- comunicação social
- mídia comunitária
- comunicação escrita e eletrônica
- produção e difusão de material educativo
- televisão e rádio universitárias
- capacitação e qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de comunicação social
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área

Cultura

Linhas de ação:

- cultura, memória e patrimônio
- cultura e memória social
- cultura e sociedade
- folclore, artesanato e tradições culturais
- produção cultural e artística
- rádio universitária
- capacitação de gestores culturais e de políticas públicas no setor cultural
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área

Direitos Humanos e Justiça

Linhas de ação

- assistência jurídica
- capacitação e qualificação de recursos humanos e gestores de políticas públicas de direitos humanos
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
- direitos de grupos sociais
- organizações populares
- questão agrária

Educação

Linhas de ação:

- educação básica
- educação e cidadania
- educação à distância
- educação continuada
- educação de jovens e adultos
- educação especial
- educação infantil
- ensino fundamental
- ensino médio
- incentivo à leitura
- capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em educação
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área

Meio Ambiente

Linhas de ação

- preservação e sustentabilidade do meio ambiente
- meio ambiente e desenvolvimento sustentável
- desenvolvimento regional sustentável
- aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural
- capacitação e qualificação de recursos humanos e de
- gestores em meio ambiente
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
- gestão de recursos naturais
- sistemas integrados para bacias regionais

Saúde

Linhas de ação

- promoção à saúde e qualificação de vida
- atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais
- atenção integral à mulher
- atenção integral à criança
- atenção integral à saúde de adultos
- atenção integral a adolescentes e ao jovem
- capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em saúde
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
- desenvolvimento do sistema de saúde
- saúde e segurança no trabalho
- esporte, lazer e saúde
- hospitais e clínicas universitárias
- novas endemias e epidemias
- saúde da família
- uso e dependência de drogas

Tecnologia e Produção

Linhas de ação

- transferência de tecnologias apropriadas
- empreendedorismo
- empresas juniores
- inovação tecnológica
- pólos tecnológicos
- capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em tecnologia
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
- direitos de propriedade e patentes

Trabalho

Linhas de ação

- reforma agrária e trabalho rural
- trabalho e inclusão social
- capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores em trabalho
- cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
- educação profissional
- educação popular para o trabalho
- cooperativas populares
- questão agrária
- saúde e segurança no trabalho
- trabalho infantil
- turismo e oportunidades de trabalho

6. Orientações para elaboração dos formulários de extensão

Preenchimento da Proposta: O proponente deverá preencher o formulário de proposta (ANEXO I - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao>), inserindo todos os dados e elementos que caracterizam a ação extensionista. As atividades de extensão serão propostas de acordo com as modalidades e áreas temáticas expressas neste Manual (Modalidades de Extensão e áreas temáticas, p. x).

Encaminhamento do Formulário: Assim que houver a postagem no formulário (ANEXO I) ele chegará automaticamente ao Núcleo de Extensão- NEX, por se tratar do programa GOOGLE FORMS. O Formulário deverá ser preenchido no prazo máximo de 8 (oito) dias anteriores à execução da ação extensionista. A assinatura de validação será dada através dos dados cadastrais do proponente.

Aprovação e Execução: A proposta será registrada no NEX e submetida à avaliação cega dos pares. Se aprovada por mérito, a proposta será encaminhada à Diretoria Acadêmica para avaliar sua viabilidade e aderência com o(s) curso(s) envolvidos e à Diretoria Administrativa da IES para análise da viabilidade orçamentária. Uma vez aprovada, o NEX informará ao NUCOM (Núcleo de comunicação) que fornecerá o suporte necessário na área de Marketing. O NEX dará a validação para a execução da proposta, podendo solicitar alguma retificação ou correção da proposta, que dará ciência ao proponente. A ação extensionista será executada sob a total responsabilidade do seu proponente, com o apoio do seu Curso e/ou Setor. A reserva e agendamento de auditórios, salas de aula, laboratórios, material de apoio, audiovisuais e de multimídia, etc. serão de responsabilidade do proponente.

Preenchimento de Relatório Final: O responsável pela ação extensionista, após sua execução, preencherá o Relatório Final (ANEXO II - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao> / <http://kennedy.br/formulariosextensao>), que chegará automaticamente ao NEX, por se tratar do programa GOOGLE FORMS. É aqui que o coordenador/proponente irá inserir as informações de como foi a atividade, os resultados e demais informações finais sobre a ação.

Formulário de lista de presença: Esse formulário para gerar a lista está como (ANEXO III no site - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao> / <http://kennedy.br/formulariosextensao>) e deve ser usado para todas as atividades e ações, que chegará automaticamente ao NEX, por se tratar do programa GOOGLE FORMS. O envio de resposta tem prazo máximo de 7 dias posteriores à execução da ação extensionista.

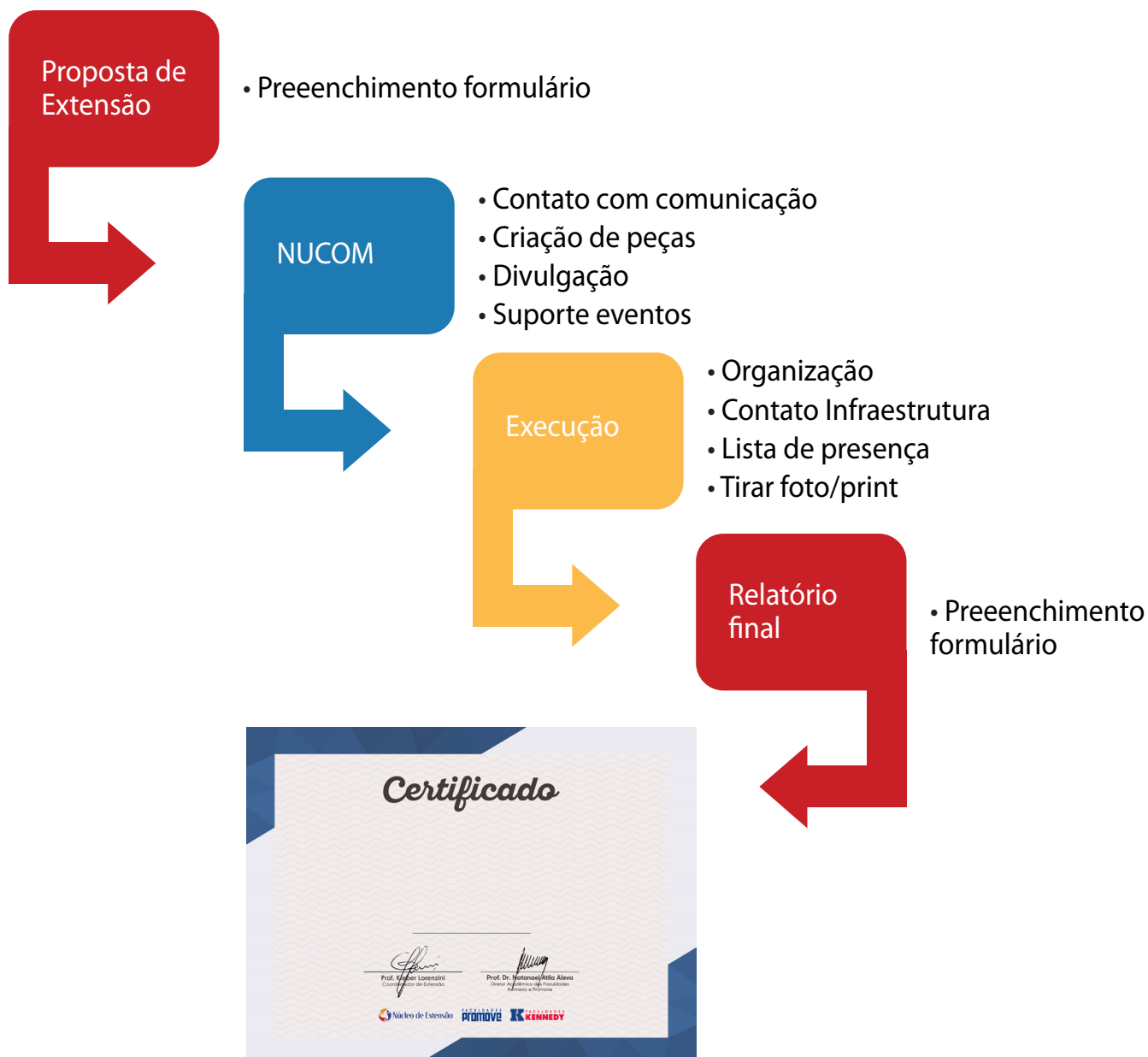
Cadastro da Atividade de Extensão: Uma vez atendidos os requisitos anteriores o NEX fará o registro acadêmico extensionista, para dar validade oficial a atividade.

Expedição de Certificados: Caberá ao NEX a expedição dos certificados e apenas farão jus à certificação os participantes das atividades, ações e cursos. (que preencheram o formulário de presença ANEXO III). Os certificados serão inseridos no site (<http://www.faculdadepromove.br/bh/certificados> / <http://kennedy.br/certificados>), dentro da da atividade proposta.

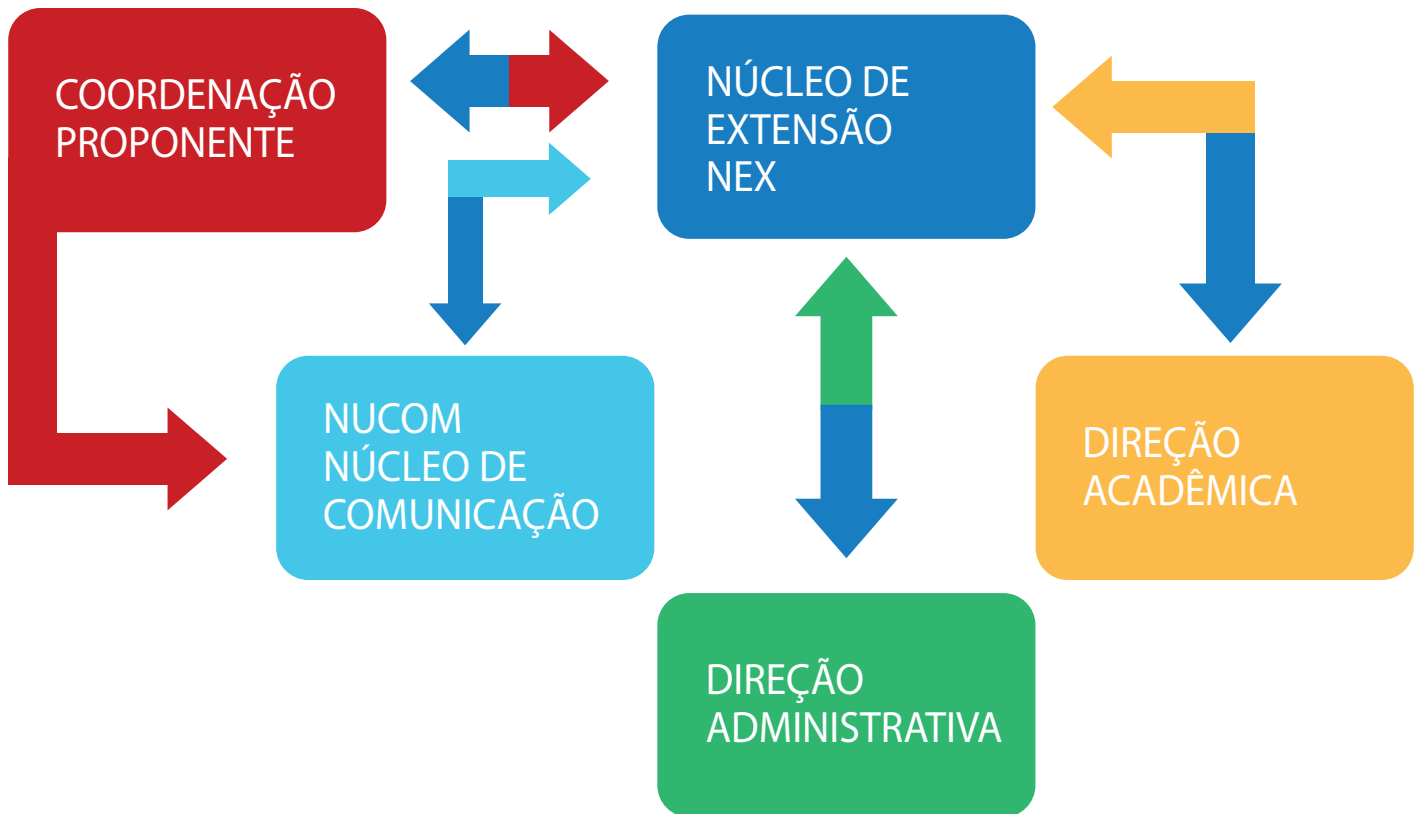
Cabe ressaltar que, se a proposta não for aprovada por mérito, o proponente será informado e se extinguirá o processo de solicitação. Somente será autorizada a execução de projetos cuja viabilidade orçamentária tenha sido aprovada. As propostas que não cumprirem os requisitos para apresentação e submissão determinados pelo Manual não serão analisadas e, portanto, não terão autorização para serem executadas.

7. Fluxogramas de processos e propostas de extensão

FLUXOGRAMA PARA EXECUÇÃO E DO REGISTRO DE ATIVIDADE



**FLUXOGRAMA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
PARA REGISTRO DE ATIVIDADE**



8. Procedimento de emissão de certificado

A elaboração de qualquer tipo de certificado para participantes das Atividades extensionistas estará a cargo do Núcleo de Extensão, sendo o núcleo responsável pelo registro e certificação de todas as atividades, ações, projetos, eventos acadêmicos, visitas técnicas e cursos.

Os certificados serão inseridos nos sites das IES, dentro da página do NEX (<http://www.faculdadepromove.br/bh/nex/certificados> - <http://www.kenedy.br/bh/nex/certificados>).

O certificado dos palestrantes convidados será enviado por e-mail, ao mesmo, ou para o coordenador da atividade. Do certificado constará: nome do participante; nome da ação extensionista; local de realização da ação; período, carga horária, conteúdo programático, número do registro, data e assinaturas do NEX e Diretoria acadêmica.

Para que os coordenadores, palestrantes e responsáveis recebam a devida certificação, o responsável pela atividade deverá seguir os procedimentos de registro seguindo o fluxo, que chegará diretamente e automaticamente ao NEX..

O NEX acompanhará e supervisionará as atividades extensionistas por intermédio dos coordenadores, formulários de registro, comunicação interna e externa das IES.

A confecção do certificado de participação está condicionada ao cumprimento das exigências e fluxo:

FORMULÁRIO DE PROPOSTA - LISTA PRESENÇA - FOTO/PRINT - RELATÓRIO FINAL.

Os certificados de cursos deverão seguir o fluxo e ter a frequência mínima e avaliação de desempenho favorável, emitida pelo responsável pela atividade. A entrega dos certificados somente se dará em até 15 (quinze) dias após o término da programação.

O tratamento das não-conformidades relativas aos procedimentos delineados neste Manual ocorrerá junto à Direção Acadêmica, em conjunto com a Coordenação do NEX.

9. Proposta de cursos de Extensão

É uma atividade acadêmica, técnica ou cultural, com o objetivo de complementar os conhecimentos em uma determinada área ou ampliar noções sobre temas relativos ao campo de estudo ou área de atuação do participante. Os cursos de extensão servem para enriquecer os conhecimentos sobre determinado tema, aprimorar suas habilidades em um campo de estudo ou atividade prática e também para aquisição de aptidões que possam capacitar e se tornar diferenciais curriculares.

Cursos de extensão deverão ter conjunto articulado de ações pedagógicas, planejadas e organizadas de forma sistemática, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, incluindo carga horária e processo de avaliação formal;

- Cursos de extensão aqueles que ofertados a comunidade acadêmica e/ou a sociedade, que conduzam e apliquem a socialização dos conhecimentos científicos potencializando o processo de interação IES-sociedade, através e de execução de calendário próprio e conteúdo programático;
- Os cursos de extensão devem articular a comunidade acadêmica com as necessidades concretas da sociedade, num confronto entre a teoria e a prática como pré-requisito e consequência dos diversos programas de extensão;
- Os cursos de extensão serão realizados sob forma de Cursos Temáticos de Curta Duração de difusão cultural sem, contudo se qualificarem como de graduação ou de pós-graduação e estarão abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso específico;
- Os cursos de extensão terão uma duração máxima de 40 horas (ou módulos).

As propostas de cursos de extensão deverão obedecer ao disposto neste regulamento e encaminhados conforme modelos próprios.

9.1 – Cabe ao coordenador responsável pelo Curso de Extensão:

- I. Preencher o formulário de proposta de extensão do curso com todos os dados necessários para sua divulgação; (Anexo I - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao> / <http://www.kennedy.br/formulariosextensao>);
- II. Ao término do Curso, preencher relatório final das atividades nos termos previstos neste regimento; (ANEXO II - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao> / <http://www.kennedy.br/formulariosextensao>);
- III. Encaminhar aos participantes o formulário de lista de presença (ANEXO III - <http://www.faculdadepromove.br/bh/formulariosextensao> - <http://www.kennedy.br/formulariosextensao>), para que possam preencher, de forma completa as informações, e assim terem a confirmação de participação conforme calendário do curso;
- IV. Desenvolver todo plano de ensino, ementa, aplicação das aulas, fomentação de conteúdos, criação e liberação de material didático;
- V. É de total responsabilidade todo e qualquer material e conteúdo, processos e procedimentos para realização do curso. Trabalhar a venda e promoção;
- VI. Formatação do corpo docente necessário para a execução do curso. Sendo o coordenador o responsável por arcar com todos os custos de hora aula desse profissional.
- VII. Os certificados aos inscritos, nos respectivos cursos, serão confeccionados desde que haja comprovação de frequência mínima exigida nas atividades programadas (75%) e aproveitamento conforme a avaliação estabelecida no Plano de Curso;
- VIII. Solicitar a expedição de certificados aos docentes pelo exercício de coordenação e ministração do curso de extensão, especificando o título do curso e carga horária (conforme formulários anexos);
- IX. Divulgar os cursos de extensão no âmbito interno e externo da IES, para tanto poderá solicitar o apoio técnico de cursos que tenham esta finalidade.

9.2 – Cabe ao Núcleo de extensão – NEX:

- I. Acompanhar e verificar os processos e procedimentos em relação a aplicação e realização do curso em conjunto com o coordenador proponente;
- II. Dar todo suporte ao coordenador/proponente do curso no que tange estrutura física necessária, material de apoio e afins, quando necessário;
- III. Efetuar o controle de cadastro das informações, inscrições e de pagamentos (quando houver) dentro dos sites das IES. Assim como acompanhar e tratar sobre os procedimentos de pagamentos de parceria por aplicação do curso, perante ao coordenador. De maneira a seguir as normas e acordos legais referente às porcentagens estabelecidas. De forma a dar legitimidade e divulgação sobre todas informações do curso ofertado;
- IV. Trabalhar em conjunto com o NUCOM (Núcleo de comunicação) para efetivar criação de peças, publicidade e toda divulgação necessária, em todos os canais, para comunidade interna e externa. Ajudando assim na captação dentro do público alvo.
- V. Acompanhar e conduzir junto ao setor Administrativo e de infraestrutura, para deliberação da estrutura e equipamentos necessários para execução do curso.
- VI. Confeccionar os certificados, após todos os procedimentos documentais a serem preenchidos e de acordo com a comprovação de frequência mínima (75%).

Para os cursos de extensão que forem ter cobrança de inscrição e/ou mensalidades, deverão seguir as seguintes normas e critérios de normatização e controle financeiro.

- Todo curso proposto deverá seguir as normativas acadêmicas, com desenvolvimento do conteúdo programático, ementa, plano de ensino, calendário e entre outros;
- Todos os cursos deverão ser expostos e comercializados dentro da plataforma de cursos da extensão;
- Os pagamentos de inscrições e ou mensalidades serão efetuados dentro do sistema de controle financeiro Superlogica. Plataforma parceira do NEX para todo controle financeiro;
- Pela chancela de certificação de cada curso a divisão de porcentagem, dentro da receita bruta do curso, ocorrerá da seguinte forma:

- 60% para o coordenador/proponente do curso (as obrigações e função do coordenador conforme item 9.1)

- 40% para Instituição de ensino:

As obrigações da IES é fornecer a estrutura de apoio físico (sala, quadro, internet e entre outros, quando presencial), e a estrutura digital (plataforma de aula remota, canais digitais necessários), quando for on-line. Assim também conforme Item 9.2.

- O repasse financeiro para o coordenador/proponente será feito pela empresa Modum Educacional, através da apresentação de NF e ou recibo. Ocorrerá no término de cada curso e após o relatório de pagamento efetivados pelos inscritos.

10. Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão

AÇÕES CULTURAIS

Promove Cultural: Como já é de conhecimento de todos, o evento Kennedy/Promove Cultural, proporciona a artistas locais, artesãos, atores, poetas, peças teatrais, dentre outros artistas, inclusive alunos e professores, a possibilidade de promover sua arte.

Cine Conhecimento: Vale ressaltar o Cine Conhecimento, que são exposições cineastas onde objetivo é divulgar a importância da formação cultural do estudante de graduação. As obras ficcionais possuem o poder transformador dos pensamentos, pois o telespectador tem contato com outras formas de ver o mundo e outras realidades através de discussão sobre tema levando a pensar nas novas problematizações que antes lhe eram despercebidas.

Exposição de Fotografia: As exposições de fotografias abrange não só alunos fotógrafos, bem como pessoas da sociedade que queiram realizar sua exposição. Estas exposições encantam com inúmeros temas propostos pelos fotógrafos, com essa liberdade de atuação em paisagens, profissões ou mesmo o cotidiano.

Exposição de Poemas: Em nossos cursos de graduação temos vários acadêmicos que se encantam com poemas e são poetas e poetisas, com isso foi também implantam uma mostra de poemas que acontece sempre uma vez por semestre, com o objetivo de incentivar os poetas e poetisas da nossa IES, bem como aproximar a comunidade acadêmico ao hábito de apreciar poemas.

Memória Cultural: Ao analisar a trajetória de nossa Biblioteca, no que se refere ao papel cultural, nota se ações importantes na conservação de seu acervo, visto numa dimensão acadêmica/cultural, sendo instalada em uma região onde a população tem pouco acesso a literatura. A Biblioteca possui um patrimônio cultural relevante, uma vez que é responsável pelo registro e a guarda de produções bibliográficas produzidas ao longo da existência dos cursos de graduação das Faculdades, por meio desta contribuição docente, fez se com que a Biblioteca contemplasse uma grande riqueza de conhecimento científico e cultural produzido na própria Faculdade, enriquecendo assim sua memória. É importante salientar a inserção da Tecnologia da Informação nas dependências da Faculdade, com este novo desafio e sempre realizando a revitalização de seus equipamentos, foi então sugerido a ampliação desta cultura de conservação histórica da promoção dos cursos, neste sentido formou-se um conjunto de equipamentos que traçam a verdadeira trajetória da história da implantação dos laboratórios de informática e posteriormente a interligação da IES no mundo virtual.

AÇÕES ESPORTIVAS

Atlética Unificada Kennedy/Promove: A Atlética unificada Kennedy/Promove é uma associação institucional com o objetivo de integrar os alunos de diferentes cursos nas práticas esportivas, em 40 modalidades prescrito pelo estatuto, além de promover eventos, campeonatos, recepção de calouros e ações sociais. Com a participação de campeonatos federados organizados pela FUME (Federação Universitária Mineira de Esportes) e a CBDU (Confederação Brasileira de Desportos Universitários).

A participação na atlética se dá por meio do ingresso de alunos através do PAE - Programa de Amparo ao Esporte, através de avaliações acadêmicas e técnicas (dentro de cada modalidade), e faz parte do Programa de Concessão de Bolsas de Estudo a alunos/atletas das Faculdades Kennedy e Promove. Além de estimular a participação em competições, o programa busca propiciar o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a sua formação acadêmica e cidadã.

Para obtenção das bolsas, o candidato deverá seguir o regulamento do PAE que tem a finalidade de fixar critérios, normas de procedimentos e ações para concessão e manutenção de bolsas de estudo, visando um maior rendimento esportivo e acadêmico dos alunos/atletas das faculdades Kennedy e Promove.

O "PAE" tem os seguintes objetivos:

I – Ampliar as atividades de ações extensionistas das faculdades, indissociáveis às atividades de ensino e pesquisa;

II – Apoiar e incentivar a prática de esportes, contribuindo para a preparação e formação dos alunos, que bem representam a Atlética Unificada Kennedy/Promove no desporto universitário e o Brasil no rol das demais nações;

III – Incentivar, auxiliar e promover o desenvolvimento de estudos regulares para alunos/atletas;

IV – Contribuir para a prática desportiva amadora ou profissional, como atividade de competição, integração e promoção da saúde física e mental na busca do enriquecimento cultural;

V – Criar oportunidades para que os alunos atletas realizem seus estudos em nível superior.

Para oportunizar o maior acesso a bolsas de estudos, foram criadas categorias de atletas, sendo organizado da seguinte forma:

- Categoria A: Atletas Internacionais (Benefício de 81 a 90%)
- Categoria B: Atletas Nacionais (Benefício de 65 a 80%)
- Categoria C: Atletas Estaduais (Benefício de 50 a 64%)

ATIVIDADES AMBIENTAIS

Abordando os Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, que são: estabelecer os padrões de qualidade ambiental, definir o zoneamento ambiental, avaliar os impactos ambientais, licenciar e revisar as atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, incentivar a produção e instalação de equipamentos e a criação de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental, criar reservas ecológicas.

Nestes instrumentos a instituição tem o privilégio de contar com uma nova dinâmica de todos cursos na implantação de novos projetos de inovação tecnológica.

Com o propósito de direcionar as ações e contemplando as diretrizes curriculares dos cursos de graduação foi criado o Núcleo de Prática de Engenharia, onde são abordadas as ações e projetos sustentáveis, promovidos por alunos e professores.

Adoção Praça Amyntas de Barros: Neste contexto também são contemplados os outros cursos de graduação de nossa IES que em conjunto promover a manutenção e conservação dos jardins da IES e a adoção da Praça Amyntas de Barros, localizada em Venda Nova BH, que intensifica nossa preocupação com o meio ambiente.

Coleta Seletiva: Uma das propostas relevantes que a IES vem ressaltando é a coleta seletiva de lixo, separado e classificado como úmido e seco, neste parâmetro a instituição procura além de promover um descarte consciente, proporcionar o reaproveitamento deste resíduo, visto a valorização do produto final, por associações de catadores de recicláveis, a proposta deste projeto é englobar as escolas da região tendo como projeto piloto a própria Faculdade.

Educação Ambiental: Ações voltadas para a conscientização sobre lixo eletrônico, descarte de materiais, racionamento de água, campanhas educativas para prevenção de doenças como câncer, e outras transmitidas por insetos, preservação de espaços ecológicos, como parques e o desenvolvimento desse tema de maneira transversal nos currículos dos cursos.

Semana do meio ambiente: A iniciativa visa incluir a comunidade acadêmica e a sociedade em geral na discussão de pautas e ações que tratem da preservação do patrimônio natural. A proposta é chamar a atenção de toda sociedade sobre a necessidade de implantar medidas emergenciais para prevenir a degradação do meio ambiente. O principal objetivo da Semana do Meio Ambiente é conscientizar a comunidade sobre a importância, métodos e debates para preservar os diferentes tipos de ecossistemas.

DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quando se fala em Responsabilidade Social Universitária, é necessário adotar e ter uma atitude ética e socialmente responsável em todas as suas atividades perante à comunidade, assumindo de fato o seu papel diante das inúmeras demandas sociais. Desta forma a universidade poderá contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, formando cidadãos conscientes e, sobretudo proativos, despertando no aluno atributos como solidariedade, trabalho em equipe, voluntariedade, liderança e empreendedorismo que são habilidades fundamentais que contribuem sobremaneira em sua formação acadêmica e profissional. Partindo do princípio de que a desigualdade social é uma realidade do mundo contemporâneo, faz-se necessário que as instituições educacionais, atendam essas demandas através de projetos de extensão que consigam, dentro do possível, reverter este quadro. Tais projetos desenvolvidos pelas IES's têm apresentado um resultado muito positivo junto à sociedade e vem demonstrando ao longo dos anos que a faculdade pode contribuir de fato para o processo de inclusão social.

No setor educacional, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB - Lei nº 9.394/96), recoloca o chamamento à instituição de ensino superior para a sua responsabilidade social que pode estar embasada:

- na formação do cidadão que o é, portanto, porque cômico de suas capacidades e da necessidade de desenvolver competência para ser entre os outros e fazer com os outros, construindo sua independência e sociabilidade;
- na qualificação do cidadão, que precisa de habilidades profissionais e éticas para a vida prática, orientando-o na produção de sua existência com competência esclarecida;
- no desenvolvimento do conhecimento, da ciência e tecnologia por meio da pesquisa/iniciação científica, qualificadora do ensino como lugar também da produção do conhecimento, eixo alimentador da educação e da extensão como dimensão da socialização do conhecimento e geradora de novos problemas de pesquisa/iniciação científica.

A Lei nº 10.861/2004 (que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES) dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

Ao elaborar a sua política para a responsabilidade social, a Faculdade Promove de Belo Horizonte pautou-se pela conceituação apresentada pelo Instituto Ethos, que entende a responsabilidade social como: “um conjunto de valores baseados em princípios éticos que envolvem inicialmente os produtos, evolui para a abordagem dos processos, até chegar ao tratamento abrangente das relações compreendidas na atividade empresarial, com os empregados, os fornecedores, os consumidores, a comunidade, a sociedade e o meio ambiente. A busca de excelência pelas empresas passa a ter como objetivos a qualidade nas relações e a sustentabilidade econômica, social e ambiental”. (ETHOS, 2001).

A política para a responsabilidade social da Faculdade está assentada nas seguintes diretrizes:

- Assumir compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- Comprometer a comunidade acadêmica com a disseminação e promoção da ética como fundamento de sustentação de uma instituição socialmente responsável;
- Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais, em conformidade com a legislação em vigor;
- Definir e implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas;
- Discriminar procedimentos relacionados à documentação do processo de efetivação da política de responsabilidade social institucional;
- Elencar regras que possibilitem a transparência das ações vinculadas à política de responsabilidade social na instituição;
- Elaborar estratégias que permitam à Instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional;
- Enfatizar assuntos sociais (educação e formação ao longo da vida; informação/consulta/igualdade de oportunidades; integração das pessoas com deficiência; antecipação das mudanças educacionais e das reestruturações);
- Estruturar metodologicamente o processo de execução de metas de responsabilidade social na Instituição;
- Gerar ações de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional - ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão -, como também das práticas de gestão administrativa da Faculdade;
- Registrar as ações voltadas para a responsabilidade social visando o balanço social das ações.

A política de responsabilidade social da Faculdade Promove de Belo Horizonte deverá ser permanentemente repensada por meio da instauração de espaços de debate e problematização junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização implicará o trabalho de análise de indicadores sociais internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

As ações de responsabilidade social deverão ocorrer em todos os níveis e instâncias da Instituição e serão de responsabilidade dessas mesmas instâncias e da comunidade a sua fiscalização e avaliação. Os projetos de responsabilidade social priorizaram as diretrizes definidas: compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania; defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção; compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Programas de inclusão social: Ao adotar comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos internos e externos, a IES desenvolve um processo contínuo de melhoria na sua relação com os alunos, funcionários, comunidades e parceiros. Criando programas para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da comunidade que está inserida, e não somente ações compulsórias, a IES se torna de fato relevante para a sociedade local.

Acreditando na parceria público/privado para a construção de uma sociedade mais justa com melhoria na qualidade de vida, vem desenvolvendo projetos e atividades sociais ligadas às áreas da segurança pública e educação, atendendo às necessidades da comunidade dos bairros da região de Venda Nova e da comunidade acadêmica.

Movimento e Arte: Neste contexto, o Projeto Movimento e Arte, oferece à população adulta da região, aulas de ginástica de Promoção a Segurança pública e, alongamentos. Também junto ao projeto são realizadas aulas de artesanato e bordados, onde visa melhorar a renda das famílias que participam do projeto. As aulas acontecem no auditório da IES, os encontros são nas manhãs das segundas, quartas e quintas feiras, nos meses de fevereiro a dezembro e mantém uma média de 150 participantes / ano, onde o público assistido vem somando uma melhor qualidade de vida.

Inclusão Digital: No laboratório de Informática às segundas feiras pela manhã, acontece o projeto de Inclusão Digital, onde são dadas aulas de informática para a comunidade carente do entorno da IES, também com duração de fevereiro a dezembro.

Grupo Operativo: Em parceria com o Centro de Segurança pública Rio Branco é feito atendimento fisioterápico aos moradores do bairro Rio Branco às quartas feiras no período da tarde no auditório da IES. Tem início em março e término em dezembro.

Escola Integrada: A PBH em parceria com a IES, desde 2008, vem realizando nas dependências da Faculdade, a formação destinada às coordenações do Ensino Regular, Programa Escola Integrada, Educação Infantil de Venda Nova e à Rede de Formação, Laboratórios de Aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação. As atividades têm início em março e término em novembro.

Todas as atividades acima citadas estão sendo desenvolvidas em 2016 e a previsão é de continuidade, como vem ocorrendo desde que se iniciaram.

Projeto Alpha: É uma preocupação da mantenedora da IES a inserção de alunos carentes em nossa faculdade, com isso foi criado o Projeto Alpha, onde professores e alunos da Faculdade realizam visitas em escolas estaduais e municipais, com o objetivo de esclarecer as reais atividades profissionais de cada profissional no mercado de trabalho, então é realizada a uma feira de profissões, onde são esclarecidas todas as dúvidas dos alunos, aliado a este projeto são ofertado bolsas de estudos para aqueles alunos inscritos no vestibular.

Escola em Ação: A proposta desta ação vem somar aos projetos que temos na IES, pois a preocupação com a segurança pública, inclusão, educação, capacitação profissional e bem-estar da comunidade externa, fez surgir a Escola em Ação. O projeto prevê também a possibilidade de inclusão e a oportunidade de pessoas de baixa renda tem de cursar o ensino superior através de bolsas específicas e meritocráticas. Durante o projeto, serão oferecidos atendimentos gratuitos à população como consultas Oftalmológicas, atendimento Odontológico e Jurídico, aferição de pressão/glicose, emissão de documentos, cursos diversos abertos à comunidade, além de campanhas, como a de combate ao câncer, onde são envolvidos alunos professores e convidados externos que nos auxiliam em palestras, exposições depoimentos e ações, conscientizando a população acadêmica. O Escola em Ação atende as cidades além de Belo Horizonte, como Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Nova Lima, onde as atividades são realizadas dentro das escolas municipais e estaduais, tendo assim uma maior adesão das comunidades do entorno.

Trote Solidário: O Trote Solidário busca não só arrecadação de gêneros alimentícios, agasalhos ou doação de sangue, mas também integrar o acadêmico na vida universitária e compreender as necessidades da comunidade carente, que por razões socioeconômicas e culturais não possuem o privilégio de compor uma classe social mais sucedida, neste contexto as arrecadações são entregues às entidades pelos próprios alunos que participaram da arrecadação, fazendo com que eles tenham uma reflexão de valores humanísticos da sociedade.

Núcleo de Práticas Jurídicas: O NPJ intenta proporcionar aos discentes, matriculados nos 7º ao 10º período do curso de Direito, o contato com a prática advocatícia, bem como com práticas alternativas de solução de conflitos. A assistência jurídica e judiciária proporcionada pelo NPJ tem como público alvo a comunidade carente do Município de Belo Horizonte. Para os fins propostos entende-se como carentes as pessoas, cujo núcleo familiar auferir renda média igual ou inferior a dois salários mínimos, comprovadamente. A entrevista aos que buscam a assistência do NPJ é realizada pelos alunos que cursam estágio curricular obrigatório, sob a supervisão de monitores e professores orientadores.

Núcleo de Práticas Administrativas: O Núcleo de Práticas em Administração (NPA) tem o objetivo de contribuir com a formação dos acadêmicos por meio dos conhecimentos práticos e teóricos além de fazer a interação da instituição com a comunidade no cumprimento de seu papel social. Com objetivo de integrar a instituição aos alunos e à comunidade, o NPA atuará em convênios com entidades públicas, empresariais, comunitárias e associações, possibilitando o despertar, a concretização e desenvolvimento de novas ideias para um crescimento contínuo, gerando oportunidades a inserção no mercado de trabalho.

Núcleo Psicopedagógico: NOP tem como objetivo principal orientar discentes e docentes. É ele que acompanha, também, os membros da comunidade acadêmica nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional, condições de acessibilidade, dentre outros. Oferece, ainda, apoio especializado para o pleno desenvolvimento da capacidade humana, nas dimensões social, cognitiva e psicomotora. São realizados atendimentos individuais ou em grupo. Para os estudantes que demonstrarem outras necessidades, será feito o encaminhamento aos profissionais e/ou serviços específicos de cada área.

Núcleo de Prática de Engenharia: Atua em atividades que atendem às demandas internas e externas da Instituição, apoio às comunidades integrando o meio acadêmico, técnico-científico à sociedade propiciando a interdisciplinaridade. Nesta perspectiva, empreende ações conjuntas com a iniciativa privada, governos, ONGs, OSCIPs e outras formas de organizações sociais, no sentido de buscar soluções, propostas e ações concretas frente às questões da Engenharia: Civil, Produção, Minas e os novos cursos de Mecânica, Elétrica e cursos técnicos superiores profissionalizantes.

Programas de desenvolvimento econômico e social da região

A Faculdade Promove de Belo Horizonte desenvolve ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a formação de profissionais de acordo com a demanda local e regional, considerando o desenvolvimento econômico e social da região na qual está inserida. Nesse sentido, promove projetos de extensão em parceria com instituições públicas e privadas, projetos de pesquisa que envolvam o desenvolvimento local e regional e ensino de graduação e pós-graduação condizentes com as exigências do mercado educacional e profissional.

PIBEX: O Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) é um projeto feito para a comunidade acadêmica e tem como objetivo incentivar a execução de Projetos de Extensão institucionais. Com ele, as Faculdades Promove e Kennedy estimulam alunos e professores a desenvolverem produções científicas, de forma a qualificar mediante a elaboração de projetos. Trabalhando em diversos temas desenvolvidos, estão: Educação, Saúde, Tecnologia e Produção.

No final do prazo de execução do projeto temos a Mostra de Extensão, onde alunos e professores irão apresentar seus trabalhos e projetos, suas metodologias e aplicações para chegar a um resultado.

O Projeto de Extensão do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX acontece anualmente e deliberado através de edital que concede bolsas de estudo para os discentes e também atende aos docentes, cedendo bolsas auxílio para dar o suporte no desenvolvimento e coordenação do projeto. O projeto tem duração de até 8 meses, conforme edital do ano vigente.

Abaixo imagens das nossas Mostras de Extensão, que sempre acontecem no final do ano vigente do PIBEX, onde alunos e professores/coordenadores apresentaram seus trabalhos para toda comunidade acadêmica.



ATIVIDADES ACADÊMICAS

Jornada Integrada dos cursos: No primeiro semestre letivo é realizada a Jornada integrada, onde o acadêmico tem a oportunidade de participar de palestras, minicursos, mesa redonda, painéis dentre outras atividades que se referem a outras áreas do conhecimento, este evento é realizado por todos os cursos de graduação da IES, assim a comunidade acadêmica participa ativamente das atividades propostas.

Semana acadêmica: No segundo semestre, a proposta já é elaborada com o objetivo de proporcionar conceitos inovadores das profissões e intervenções profissionais do mercado de trabalho, de cada área de atuação, são organizados independentemente, com participação exclusiva de acadêmicos e profissionais das áreas do conhecimento do curso de graduação

SELO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso em seguir um dos seus principais valores, envolvendo ética e respeito, assim como sua responsabilidade perante o público acadêmico e a comunidade onde a Faculdade Promove esta inserida, e diante do seu compromisso, assume a responsabilidade das demandas no âmbito de questões de inclusão social e de desenvolvimento econômico, social, cultural e esportivo. Esse compromisso é materializado, anualmente, por ações que resultam na participação e conquista do Selo de Instituição Socialmente Responsável que certifica a IES que está comprometida com a educação de qualidade e com seu papel na sociedade, conferido pela Associação Nacional das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES).

10.1 – Utilização do canal Streaming para ações

O NEX - Nucleo de Extensão e a PROPEX - Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão normatizam as realizações das Lives nos canais do YouTube.com/UniSantAnna, YouTube.com/FaculdadePromove e YouTube.com/FaculdadeKennedy dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão realizadas pelas Faculdades Promove e Kennedy e pelo Centro Universitário Sant'Anna, UniSant'Anna.

1. O proponente deverá solicitar reserva de data e horário para realização de Live para o e-mail lives@unisantanna.br.
2. O proponente deverá preencher o formulário de Proposta de Extensão com 10 dias de antecedência da realização do evento on-line.
3. O NEX e a PROPEX emitirão o deferimento ou indeferimento da realização da Live em até 24 horas.
4. Em caso de deferimento, caberá à Comunicação Interna de cada IES, promover a construção do briefing, pré-telas para a plataforma Streamyard, desenvolvimento de materiais, links de exibição do evento, link para palestrantes, peças gráficos e textos, programação nos canais oficiais de comunicação da IES, cronograma de divulgação do evento.
5. O link para palestrantes será enviado previamente e deve ser usado apenas pelas pessoas que de fato terão fala na live. Todos os outros participantes devem acompanhar o evento por meio dos links divulgados. Quanto menos gente na plataforma, maior a qualidade de transmissão.
6. Ao término da Live o proponente deverá preencher o Relatório Final de Extensão para que possa ser encerrado e assim oficializar o registro da atividade.

7. Os certificados serão publicados no site de cada IES de acordo com o preenchimento do Relatório Final de Extensão e da lista de presença que deverá ser aplicada como confirmação de presença pela coordenação do evento durante a Live.
8. Não é permitida a realização de Lives fora dos canais institucionais oficiais das Faculdades Kennedy, Promove e UniSant'Anna.

11. Metas

As atividades extensionistas estão organizadas em metas, de forma a alcançar os objetivos delineados, metas estas que deverão ser reanalisadas sempre e quando as demandas da comunidade assim o exigirem, dada a relação dialógica em que estão fundadas.

Organização e implementação da Extensão

Implantar 1 (um) Sistema de Informações sobre registro de Extensão (SIREX), por meio da criação e atualização de um Banco de Dados das atividades desenvolvidas;
Implantar 1 (um) Sistema Avaliação da Extensão na IES em parceria com a CPA;
Definir em conjunto com a coordenação de cada curso, pelo menos 3 linhas prioritárias de extensão nos projetos pedagógicos dos curso de graduação;

Fomentar e fortalecer os processos, fluxos e procedimentos do PIN, na realização de atividades extensionistas na integralização curricular, destacando o cunho extensionista extra-curricular em todos os cursos de graduação;

Fortalecimento do PIBEX, o programa de financiamento de projetos de extensão na IES. Com a criação de uma comissão organizadora e julgadora dos projetos;

Implantação da Atlética esportiva universitária, no desenvolvimento e aplicação da bolsa esportiva universitária, fomentando a possibilidade de estudos através da prática esportiva;

Fortalecimento e fomentação da semana da responsabilidade social, para atendimento da população interna e externa. Tendo a atualização do selo de Instituição responsável socialmente pela ABMES.

Articulação interna e com a sociedade

Estruturação e elaboração de um calendário institucionalizado, onde cada curso deverá trabalhar e desenvolver projetos, ações e atividades dentro das Áreas Temáticas (COMUNICAÇÃO / CULTURA / DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA / EDUCAÇÃO / MEIO AMBIENTE / SAÚDE / TECNOLOGIA / TRABALHO)

Desenvolver pelo menos 2 (dois) projetos que contribuam com a melhoria da qualidade da Educação Básica, até novembro de 2021;

Desenvolver pelo menos 2 (dois) projetos focados na preservação e sustentabilidade do meio ambiente, através do Núcleo de Ação Socioambiental, até dezembro de 2021;

Desenvolver pelo menos 2 (dois) programas de atenção à saúde da população local, até dezembro de 2021;

Implantar pelo menos 1 (um) projeto (EU, EMPREENDEDOR) que estimulem o empreendedorismo para alunos e associações autônomas de artesanatos e comidas típicas. Para feira dentro das nossas unidades, até julho de 2021

Desenvolver e implantar sistema de incubadora universitária, para projetos de empreendedorismo, e tecnologia na aplicação de empresas juniores, em conjunto com o NPA. Dezembro de 2021.

Captar novos convênios/parcerias com órgãos governamentais ou da iniciativa privada com vistas à ampliação da formação de mão-de-obra, qualificação para o trabalho e alocação profissional,. Em conjunto com o setor de Empregabilidade da IES, até dezembro de 2021.

12. Calendário institucional da Extensão

LEGENDA

ÁREAS TEMÁTICA

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia
- Trabalho

FACULDADES KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADES PROMOVE

ABRIL 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Saúde
- Direitos Humanos
- Comunicação
- Educação
- Trabalho

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6 DIA INTERNACIONAL DE MORTALIDADE DA INFÂNCIA E DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	7 DIA DO JORNALISTA	8 DIA MUNDIAL DO COMÉRCIO DO LÂMBICO	9	10 DIA DA ENFERMAGEM
11	12	13	14	15 DIA MUNDIAL DA ARTE	16	17 DIA MUNDIAL DO HORTÍCOLA
18	19	20	21 TRANSIENTES TRANSISTORES TRANSISTORES TRANSISTORES	22	23	24 DIA MUNDIAL DA MEDICINA VETERINÁRIA
25	26 DIA DA FOTOGRAFIA	27	28 DIA DA EDUCAÇÃO	29 DIA INTERNACIONAL DA DANÇA	30	

FACULDADES KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADES PROMOVE

MAIO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Cultura
- Tecnologia
- Trabalho
- Direitos Humanos

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1 DIA DO TRABALHO
2	3 DIA INTERNACIONAL DA LIBERTADE DE EXPRESSÃO	4	5 DIA NACIONAL DO LÍQUOR CONGELADO	6	7 DIA NACIONAL DO TIGREDO	8 DIA DO PROFISSIONAL DE MARKETING
9 DIA DAS MÃES	10 DIA DO BOM DE TURISMO	11	12 DIA INTERNACIONAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA	13 ADOPÇÃO DA ESCARAFATEIRA	14	15 DIA DO ARTISTA PLÁSTICO
16	17 DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA	18 DIA NACIONAL DA AMPLITUDE	19	20 DIA DO PIRASSOGO	21 DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA	22
23	24 DIA DO DETENTO	25 DIA NACIONAL DA SAÚDE	26	27	28	29
30	31					

FACULDADES KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADES PROMOVE

JUNHO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Meio Ambiente
- Saúde
- Educação
- Cultura

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		1 DIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	2	3 DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4	5 DIA MUNDIAL DO METEORITO
6 DIA NACIONAL DO TÊXTELO	7	8 DIA DA INDEPENDÊNCIA	9	10	11 DIA DO EDUCADOR	12
13	14 DIA MUNDIAL DOS DOIS DE JANEIRO	15	16	17 DIA DO FOTÓGRAFO	18 DIA DO APLICADOR DE FUNGICIDAS	19 DIA DA SAÚDE DO CARIÓTIPO
20	21	22	23	24 DIA DO CARRETO	25 DIA MUNDIAL DA MATEMÁTICA	26
27	28	29	30 DIA NACIONAL DE BOMBA MIA DO			

FACULDADES KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADES PROMOVE

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
			4 DA CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE AO CÂNCER		6 DIA NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	7 DIA ESTADUAL DA "LEI MARIA DA PENHA"
8	9	10	11	12	13	14
	9 DIA INTERNACIONAL DOS POVS INDIGENAS		11 DIA DA TELEVISÃO DIA DO ESTUDANTE DIA DO MAGISTRADO	12 DIA NACIONAL DAS ARTES DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS		
15	16	17	18	19	20	21
DIA DA INFORMÁTICA		17 DIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL		19 DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA DIA DO ARTISTA DE TEATRO DIA MUNDIAL HUMANITÁRIO		21 DIA INTERNACIONAL DE RECORDAÇÃO E HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DO TERRORISMO
22	23	24	25	26	27	28
	DIA DA INJUSTIÇA			26 DIA INTERNACIONAL DE DELIBERAÇÃO DOS DIREITOS DO CIDADÃO E IGUALDADE DA MULHER	DIA DO PSICÓLOGO	DIA NACIONAL DO VOLUNTARIADO
29	30	31				
DIA INTERNACIONAL DO GAMER	30 DIA INTERNACIONAL DAS VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS FORÇADOS	31 DIA DO NUTRICIONISTA DIA INTERNACIONAL DO BLOG				

AGOSTO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Direitos Humanos
- Trabalho
- Tecnologia
- Comunicação

FACULDADE KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADE PROMOVE

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
			1 DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INÍCIO DA SEMANA DA PÁTRIA	2	3 DIA DO GUARDA CIVIL	4
5	6	7	8	9	10	11
5 DIA DA AMAZÔNIA DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FÍSICA QUANTICA		7 DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	8 DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO DIA NACIONAL DE MOVIMENTO DIA MUNDIAL DA FÉRMICA ESTIVA	9 DIA DO ADMINISTRADOR DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO	10 DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	11
12	13	14	15	16	17	18
12 DIA NACIONAL DA RECEIÇÃO	13 DIA MUNDIAL DA AFRICA DIA DO PROGRAMADOR DA MÚSICA DE LUTA CONTRA O TERRORISMO	14	15 DIA INTERNACIONAL DA DESOCACIA DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE LINFOMAS	16 DIA NACIONAL DE COMEMORAÇÃO E TRIBUTO DE MORTALIDADE DE ORGANIZAÇÕES	17	18 DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO A TENDÊNCIAS DE RETORNO ATRÁS
19	20	21	22	23	24	25
19 DIA NACIONAL DO TUTORADO NACIONAL	20	21 DIA DA ÁRVORE DA PAZ DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O TERRORISMO	22 DIA MUNDIAL SEM FUMOS DIA NACIONAL DE DEFESA DA PAZ	23 DIA INTERNACIONAL EMPREENDEDORIAL E TRIBUTO DE MORTALIDADE DE ORGANIZAÇÕES	24	25
26	27	28	29	30		
26 DIA INTERMEDIÁRIO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS DIA INTERNACIONAL PARA A SUPRESSÃO DE "BOMBAS NUCLEARES"	27 DIA MUNDIAL DO TURISMO DIA NACIONAL DE BORGÃO DE OLHOS DIA NACIONAL DO INDIÓ	28 DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A BRUXARIA	29	30		

SETEMBRO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Meio Ambiente
- Direitos Humanos
- Educação
- Saúde

FACULDADE KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADE PROMOVE

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
					1 DIA MUNDIAL DO SORCIDA DIA MUNDIAL DO SORCIDA DIA NACIONAL DO SORCIDA DIA INTERNACIONAL DA INTELIGÊNCIA DA TÁCTICA DA SORCIDA	2 DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLENCIA
3	4	5	6	7	8	9
DIA DO DENTISTA		5 DIA NACIONAL DA INICIATIVA EMPRESARIAL DIA MUNDIAL DOS PROFESSORES	6 DIA DO TECNÓLOGO	7 DIA DO TRABALHO DECENTE		
10	11	12	13	14	15	16
10 SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DIA NACIONAL DA SAÚDE MENTAL DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL	11 DIA DO DEFICIENTE FÍSICO DIA NACIONAL DA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE DIA DO TEATRO MUNICIPAL	12 DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA DIA DAS CRIANÇAS DIA DO DESEMPREGADO DA AMÉRICA (1982)	13 DIA INTERNACIONAL PARA A REDUÇÃO DE DESASTRES NATURAIS	14	15 DIA INTERNACIONAL DA MULHER RURAL DIA DO PROFESSOR	16 DIA DA CIÊNCIA DIA ESTADUAL DO NEUROPSICOPEDAGOGO
17	18	19	20	21	22	23
17 DIA NACIONAL DA INOVAÇÃO DIA NACIONAL PARA A INOVAÇÃO DA POLÍCIA DIA DO PROFESSOR DE PROPAGANDA	18 DIA DO MÉDICO	19 DIA NACIONAL DA INOVAÇÃO DIA DO PROFESSOR DE INFORMÁTICA	20 DIA DO POETA	21 DIA DO PODCAST DIA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA	22 DIA DO PRÉFETO DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO DIA INTERNACIONAL DA CONSCIÊNCIA DA SAÚDE	23
24	25	26	27	28	29	30
24 DIA NACIONAL DE FUNDIÇÃO (2011) DIA MUNDIAL DO DESENVOLVIMENTO DA INFORMÁTICA DIA NACIONAL DE COMEMORAÇÃO DO PRECONCEITO CONTRA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	25 DIA DO DENTISTA DIA DA DEMOCRACIA DIA NACIONAL DE COMEMORAÇÃO DO PRECONCEITO CONTRA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	26 DIA DA CRUZ VERMELHA	27 DIA MUNDIAL DO PASSEIRO DIA NACIONAL DE LUTA PELOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	28 DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO DIA MUNDIAL DO JUIZ	29 DIA MUNDIAL DO LIVRO DIA MUNDIAL DO LIVRO	30 DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O REUMATISMO
31						
31 DIA DO SACI DIA DAS BRUXAS (WOLFEWEN) DIA DA REFORMA LUTERANA PROTESTANTE						

OUTUBRO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Comunicação
- Tecnologia
- Cultura
- Saúde
- Direitos Humanos

FACULDADE KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADE PROMOVE

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
	DIA DE TODOS OS SANTOS	2 FINADOS			5 DIA DO DESIGNER GRAFICO DIA DO CINEMA BRASILEIRO DIA DA CULTURA E DA CIÊNCIA	6 DIA INTERNACIONAL PARA A PREVENÇÃO DA EXPLOSAÇÃO DO NÍVEL ANTES DA GUERRA E CONFLITO ARMADO
7	8	9	10	11	12	13
		9 DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DIA INTERNACIONAL CONTRA O FASCISMO E ANTISSEMITISMO	10 DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA PELA PAZ E PELO DESENVOLVIMENTO DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE COMBATE A SORDEZ	11 DIA DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1918)	12 DIA MUNDIAL DO ESPORTE DIA NACIONAL DO INVENTOR	13 DIA MUNDIAL DA GENTILEZA
14	15	16	17	18	19	20
14 DIA NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO DIA MUNDIAL DO COMBATE A DIABETES	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (1889)	16 SEMANA DA MEDICINA DIA NACIONAL DE ATENÇÃO A DILGÊNCIA DIA DO NÃO FUMAR	17 DIA NACIONAL DE COMBATE A TUBERCULOSE DIA INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES	18 DIA DO CONSELHO TUTELAR DIA NACIONAL DE COMBATE AO "CANCRO"	19 DIA DA BANDERA DIA INTERNACIONAL DO HOMEM DIA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO	20 DIA UNIVERSAL DA CRIANÇA DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA DIA DO ESTETICISTA
21	22	23	24	25	26	27
21 DIA MUNDIAL DA SAÚDE DIA DA MINORIA DAS MULHERES DIA NACIONAL DA HOMOSEXUALIDADE	22 DIA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER INFANTO-JUVENIL	23	24	25 DIA NACIONAL DO DOADOR DE SANGUE DIA INTERNACIONAL PARA A ALIMENTAÇÃO DA MULHERES	26	27 DIA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER INFANTO-JUVENIL DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA
28	29	30				
	29 DIA NACIONAL DA ONÇA-PINTADA	30 DIA DO ESTATUTO DA TERRA				

NOVEMBRO 2021

ÁREAS TEMÁTICAS

- Trabalho
- Cultura
- Saúde
- Direitos Humanos

FACULDADE KENNEDY Núcleo de Extensão FACULDADE PROMOVE

13. Bibliografia

Referências

BRASIL. Decreto 19.851 de 11 de abril de 1931. **Estatuto das Universidades Brasileiras**. Acesso em: setembro de 2020

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 70 de 29 de março de 2012. Senado Federal. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/-CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf>. Acesso em: setembro de 2020.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, de 23 de dezembro de 1996, p. 27.833. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: Setembro de 2020.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, de 28 de novembro de 1968, p. 10369. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm> Acesso em: fevereiro de 2020.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, de 15 de abril de 2004, p. 3. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>> Acesso em: Setembro de 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001. (Extensão Universitária, v.1). Acesso em: setembro de 2020

FÓRUM DE EXTENSÃO DAS IES BRASILEIRAS. **Institucionalização da Extensão; passo a passo/ Forum de Extensão das IES Brasileiras**. Brasília: Fórum, 2004. Acesso em: setembro 2020

XXXI ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX. **Carta de Manaus**. Maio de 2012.

FACULDADE PROMOVE DE BELO HORIZONTE . **Plano de Desenvolvimento Institucional**. BH: 2017.

FACULDADE KENNEDY DE MINAS GERAIS . **Plano de Desenvolvimento Institucional**. BH: 2018.

FACULDADE PROMOVE DE BELO HORIZONTE . **Projeto Pedagógico Institucional**. BH: 2017.

FACULDADE KENNEDY DE MINAS GERAIS . **Projeto Pedagógico Institucional**. BH: 2018.